

Tira-dúvidas Sindsep-DF

O Esplanada Geral continua dedicado a explicar o impacto das MPs que alteram as carreiras e os salários da categoria. Os servidores estão fazendo suas perguntas no "Tira-dúvidas Sindsep", pelos telefones 3212-1938, 3212-1958 e 3212-1900. As respostas foram preparadas a partir das orientações do seminário jurídico realizado pela Condsef no dia 12.07, reunindo advogados de sindicatos de servidores federais de todo o país. Conheça também as ações adotadas para defender nossos direitos. O principal, está claro, é a organização e a mobilização unitária da categoria. Daí depende o sucesso das lutas, seja pela greve no local de trabalho ou pela pressão sobre os parlamentares.

Prazos de opção

O prazo mais curto é para todo servidor do atual PCC que vai para o PGPE (MP 304). Ele tem apenas até o dia 30.07.06 para dizer NÃO, ou seja, optar por permanecer no PCC. Caso não comunique ao RH, ele será automaticamente transferido. Já o servidor da CSST tem até o dia 27.09.06 para dizer SIM, ou seja, optar pela nova Carreira da Previdência, da Saúde e do Trabalho (CPST-MP 301). Para todas as demais carreiras agora criadas ou reestruturadas, o prazo também é 27.09.06 (90 dias a partir da publicação no DOU). Atenção para esses prazos. A decisão é irrevogável, ou seja, quem optar ou deixar de optar por uma carreira não poderá mudar de opção. Quem não for para as novas carreiras ficará exatamente na mesma situação atual (inclusive com o mesmo valor da remuneração). **Posição:** o sindicato defende que esses prazos comecem a ser contados somente depois da votação definitiva das MPs no Congresso. **Ação:** reivindicação ao governo, emenda parlamentar e ação judicial (chamada "de Protesto") para interrupção dos prazos.

Contagem de tempo para aposentadoria

As MPs "criam" novas carreiras, podendo colocar o servidor em dificuldades na hora de se aposentar. Isso por causa dos prazos mínimos de exercício no serviço público estabelecido pela contra-reforma da previdência, iniciada no governo FHC (EC 20/98) e continuada no governo Lula (ECs 41/03 e 47/05). Quem se enquadrar na EC 47, por exemplo, pre-

Principais emendas defendidas pelas entidades sindicais no Congresso

- substituir "criação" de carreiras por "estruturação" de carreiras;
- iniciar a contagem dos prazos de opção só após a votação das MPs no Congresso;
- garantir a paridade ativo/aposentado/pensionista;
- retroagir para fevereiro de 2006 a gratificação do conjunto do PCC;
- implantação gratificações a título de antecipação dos Planos de Carreira para o MDIC, a Agricultura (administrativos) e a Seguridade Social;
- atribuir a todos os servidores do Ministério do Planejamento as gratificações específicas instituídas pela MP 302;
- criar carreira para os servidores administrativos do Ministério da Educação;
- alterar as cláusulas de renúncia dos direitos adquiridos.

cisa ter: 25 anos de serviço público, quinze anos de carreira e cinco no cargo. **Posição:** contra o reinício da contagem de tempo para a aposentadoria. **Ação:** reivindicação ao governo, emenda parlamentar, luta pela revogação das contra-Reformas da Previdência (EC 20, 41, 47).

Incorporação da GDATA (PCC)

Instituída pela Lei 10.404, de 09.01.2002, a GDATA completa cinco anos em janeiro de 2007 e a partir daí será incorporada aos proventos da aposentadoria pela média dos últimos cinco anos. Se o servidor pular dela para a nova GDPGTAS, levará somente 30 pontos para a aposentadoria. Caso fique no PCC, ao se aposentar receberá a média da GDATA calculada no período de 2002 a 2007. **Posição:** a situação do servidor deve ser analisada caso a caso. **Ação:** trabalhar para não haver interrupção da contagem de tempo e lutar pela revogação das contra-Reformas da Previdência.

Quem continua com a GDATA

Os servidores da Cultura, da Abin, da PRF, técnicos do planejamento e pesquisa do IPEA e Planejamento

(P1501), grupo de defesa aérea e controle do tráfego aéreo, médico do trabalho do quadro em extinção da Auditoria do Tesouro Nacional, AGU, Imprensa Nacional, nível intermediário do quadro permanente da CVM e Susepe, o quadro de pessoal do Ministério do Meio Ambiente e Ibama, e ainda todos os titulares de cargos organizados em carreiras estruturadas ou que integrem planos de carreiras, planos especiais de cargos ou planos de cargos e carreiras que têm leis específicas, vão permanecer com a GDATA e não migram para o PGPE. Além desses, os servidores PCC que já recebem a GDATA hoje e que optarem por NÃO ir para o PGPE permanecem com a GDATA. É impossível saber se a GDATA vai ter alguma correção no futuro.

Renúncia de direitos

As opções das MPs envolvem renúncia de direitos. Há casos em que isso está correto, como nos processos judiciais dos 47,11%, pois eles foram objeto de acordo com o governo. Em outros, porém, como no Ibama e no Ministério do Meio Ambiente, há cláusulas de "renúncia prévia de direito" em que o servidor abre mão de direitos que ainda nem conquistou na justiça!

não for regulamentada, a nova gratificação é fixa - por exemplo, a GDPGTAS é fixada em 80 pontos para ativos e 30 para aposentados. Se, depois, o servidor ativo receber avaliação menor que 80 pontos, corre o risco de ter que devolver dinheiro (isso já está acontecendo em órgãos em que foram implantadas essas gratificações). **Posição:** o sindicato é contra a "avaliação de desempenho" para efeito de pagamento de gratificação. **Ação:** reivindicação junto ao governo e emenda parlamentar.

Paridade

As MPs aprofundam a quebra da paridade. O Sindsep-DF irá adotar dois caminhos: recorrer imediatamente ao judiciário e mobilizar os servidores públicos na luta pela revogação das reformas da Previdência (emendas 20, 41 e 47).

Posição e Ação: retirar esse dispositivo das MPs com reivindicação ao Governo, emendas no Congresso e/ou Ação de Inconstitucionalidade.

Benefícios

Os incrementos salariais promovidos são muito diversificados. Eles virão por meio de "gratificações de desempenho", conforme tabelas já publicadas pelo EG e disponíveis em nosso sítio na internet. Enquanto a "avaliação"

Crise em SP

O que eles querem?

Ataques de máfias voltam a atormentar os trabalhadores em São Paulo. Os capitalistas se aproveitam da situação e exigem "firmeza" do governo federal. Mas a pergunta é: "firmeza" contra quem? A resposta pode ser encontrada nas declarações do empresário Lawrence Pih, dono do maior moinho de trigo da América Latina: "qualquer governo, seja Lula, Alckmin ou Heloísa Helena terá que fazer a reforma trabalhista e previdenciária". Portanto, eles exigem que o governo Lula vá ainda mais longe e mais rápido no ataque aos direitos dos trabalhadores. E o governo Lula, o que diz? Mais do que nunca é atual a pergunta lançada pelo 12º Congresso do Sindsep-DF, em março: "Presidente Lula, para quê um segundo mandato? Para atender nossas reivindicações, implantar os planos de carreira, terminar com o arrocho salarial sobre os servidores, restaurar a paridade ativo aposentado, revogar as contra-reformas da previdência (EC 20, 41 e 47) ou para continuar produzindo superávits primários em favor dos especuladores? Para atender as reivindicações por terra, salário, emprego, serviços públicos, moradia e soberania nacional ou para continuar beneficiando os grandes empresários nacionais e as multinacionais?"

MDIC mantém greve há mais de cem dias

Numa demonstração de garra e união, os servidores do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e da Junta Comercial decidiram manter a greve. A decisão é para enfrentar as ameaças de corte do ponto e garantir a abertura de negociações. Na segunda-feira, dia 17.06, quando a greve completa 116 dias ininterruptos, os servidores fazem um ato de repúdio a nova ameaça de corte do ponto, a partir das 10h, em frente à sede do órgão.



Durante a greve, iniciada em 24 de março, os servidores tentaram reitera-

das vezes que o governo retomasse as negociações, apresentaram formalmen-

te uma proposta mais flexível de suas reivindicações, mas não receberam resposta. Ao contrário, o governo passou a agir com truculência ao determinar o desconto dos dias de greve.

A resistência dos servidores do MDIC é exemplo de luta pela garantia e pela conquista dos direitos dos servidores.

Cultura luta pelo Plano Especial de Cargos

Uma delegação representativa entregou à Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal, na quarta-feira, dia 12.07, um abaixo-assinado com 500 assinaturas solicitando a elaboração de emenda que assegure recursos na LOA/2007 para a implantação do Plano Especial de Cargos para todos os servidores da Cultura, inclusive da Biblioteca Nacional/Demonstrativa,

Funarte, Fundação Cultural Palmares e Iphan.

Representantes dos servidores da Cultura pedem a presença de outros setores na reunião da Comissão de Educação e Cultura, no dia 2 de agosto, para ajudar na mobilização e acompanhar atentamente a elaboração da emenda da categoria no Congresso Nacional.

Incra criará GT para debater carreira

Durante reunião entre os servidores do Incra e o secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Sérgio Mendonça, na quinta-feira, dia 12.07, foi decidido formar um Grupo de Trabalho Interinstitucional com representantes dos trabalhadores do órgão e do governo para debater a reestruturação da carreira.

Os servidores e a SRH voltam a se reunir na quin-

ta-feira, dia 20.07, para definir os integrantes do GT, os objetivos e a agenda a ser cumprida até o fim do ano.

Na sexta-feira, dia 14.07, em missa de 7º dia, os servidores do Incra prestaram nova homenagem à memória do diretor da Confederação Nacional das Associações dos Servidores do Incra (CNASI) e ex-diretor do Sindsep-DF, Hugo da Rosa Maria Silveira Herédia.

Agricultura discute as MPs

A delegacia sindical do Sindsep-DF no Ministério da Agricultura realiza na quinta-feira, dia 20.07, assembléia para discutir as conseqüências das Medidas Provisórias editadas recentemente pelo governo. Os servidores também receberão informações sobre as emendas que foram encaminhadas pelos sindicatos e pela Condsef ao Congresso.

Funai faz pressão pelo PCI

A Comissão Nacional dos Servidores da Funai e a Condsef irão se reunir na terça-feira, dia 18.07, às 10h, na entidade, para definir as estratégias de pressão sobre o governo federal para aprovação e imple-

mentação do Plano de Carreira Indigenista (PCI).

No mesmo dia, os servidores terão reunião com o secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Sérgio Mendonça.

Assembléias locais			
MTE/MPs	terça-feira – 18.07	10h	portaria do anexo A
M. Justiça	terça-feira – 18.07	12h30	portaria do anexo 2
MRE	quarta-feira – 19.07	14h	sala das Bandeiras, Anexo 1, Térreo
DRT	quinta-feira – 20.07	10h	auditório da DRT

Festa Junina agita Esplanada

O Sindsep-DF realizou a sua Festa Junina no dia 30.06, no Espaço do Servidor. Cerca de duas mil pessoas, entre servidores e familiares, prestigiaram o evento que contou com a animação de uma das melhores bandas de forró de Brasília: Só Pra Xamegar.

A quadrilha Mala Véia, que todo ano participa do Concurso de Quadrilhas do SESI de Taguatinga, se apresentou com o enredo No Alto da Compadecida, de autoria de Ariano Suassuna (foto).

Agradecemos a todos pela presença! Fica aqui o recado para a categoria: ano que vem tem mais quadrilha, quentão, milho verde, bolo de fubá, forró etc... no terceiro Arraiá do Servidô.



1º Festival de Música do Servidor Público Federal (FEMSP)

No dia 30 de junho foram encerradas as inscrições para o 1º FEMSP. Foram classificadas 14 músicas. A Comissão Organizadora, fazendo uso de suas atribuições, modificou o Regimento do Festival no que diz respeito às datas e ao local de realização do evento.

A eliminatória ocorrerá no dia 18 de agosto e a final no dia 25 do mesmo mês. O local de realização, também foi modificado. Será no Auditório Francisco Zóccoli, localizado no Sindsep-DF. A data de entrega da premiação está mantida para o dia 01 de setembro no baile de aniversário do sindicato.

Músicas Classificadas

*Marco Inicial e Lago Paranoá
Antônio Soares do Nascimento (MA)

*Ao Som de Um Pandeiro
Cláudio Lima da Silva (MJ)

*Nossa Democracia
Edmar Dias Rodrigues (IN)

*Passos Firmes
Gizele G. Pereira Damaceno (MEC)

*Amor a Todo Custo
Gizele G. Pereira Damaceno/
Renato Meyer (MEC)

*Fronteiras Minadas
João Batista de Oliveira Júnior (Bacen)

*Alegria Menina
José Veríssimo da Silva (GEIPOT/
ANTT)

*Presença
Jair Silva/Lina Rehem (Bacen)

*Brasília
Manoel Lopes da Silva (MRE)

*Você é Tudo Pra Mim
Silvio da Cunha Batista (Itamaraty)

*Ah! Se Eu Soubesse.... e João Aflito
Wagner Luiz/Afonso Gadelha (MEC)

SINDSEP-DF Expediente: Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 3212- 1900. **Redação:** Edison Cardoni, Oton Neves, Célio Luís Paulo, Giselle do Valle e Solange Nunes. **Conselho Editorial:** Edison Cardoni (coordenador da Secretaria de Imprensa), Roberto Monteiro de Oliveira, Leonio Gomes Lacerda, Ricardo Jacome, Joel de Oliveira, Marta Rosângela e Carlos Henrique – **Jornalista:** Giselle do Valle DF2361JP – **Fotos:** MI Management – **Projeto Gráfico e Diagramação:** Ronaldo Alves DF0207DG – **Tiragem:** 16.000 – **Impressão:** Red Graf

Assembléia dos Aposentados
terça-feira – 25.07 – 14h – auditório do Sindsep-DF